



UFC

Centro de Humanidades

Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre: 2024.1

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>					
<b>1.1. Unidade:</b> Centro de Humanidades					
<b>1.2. Departamento:</b> Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução					
<b>1.3. Curso:</b> Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77)					
<b>1.4. Nome da Disciplina:</b> Estágio III: Observação e Elaboração de Projetos de Intervenção para o Ensino de Língua Inglesa em Nível Fundamental e Médio					
<b>1.5. Código da Disciplina:</b> HL0075					
<b>1.6. Caráter da Disciplina:</b> ( x ) Obrigatória ( ) Optativa					
<b>1.7. Regime de Oferta da Disciplina:</b> ( x ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
<b>1.8. Carga Horária (CH)</b> Total: 100	<b>C.H. Teórica:</b> 0	<b>C.H. Prática:</b> 100	<b>C.H. EaD:</b> 0	<b>C.H. Extensão:</b> 0	<b>C.H. Prática como componente curricular – PCC:</b> 0
<b>1.9. Pré-requisitos</b> (quando houver): -					
<b>1.10. Correquisitos</b> (quando houver): -					
<b>1.11. Equivalências</b> (quando houver): -					
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>					
A observação que instrumentaliza a reflexão deve anteceder a regência, cuja prática é obrigatória para a formação do professor de Língua Inglesa. Após discussão das questões teórico-práticas que dão subsídios às aulas no Ensino Fundamental e Médio, os alunos devem passar pela experiência de observar a sala de aula de EF e EM para refletir e conhecer as questões enfrentadas em contexto real de ensino-aprendizagem. A partir dessa experiência, os estagiários devem elaborar projetos de intervenção na unidade escolar.					
<b>3. EMENTA</b>					
Realização de observação das atividades pedagógicas e diagnóstico de áreas de possível melhoria com vistas ao desenvolvimento de projetos de intervenção em escolas de ensino fundamental e médio.					
<b>4. OBJETIVOS – GERAL E ESPECÍFICOS</b>					
Preparar os alunos para o contexto real de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio, orientando as observações e promovendo a reflexão.					
<b>5. DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO/UNIDADES</b>					<b>CARGA HORÁRIA</b>
As unidades temáticas serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo em consonância com o Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado do Curso. Segue abaixo uma relação não exaustiva de possíveis formatos:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, análise e diagnóstico do contexto escolar em nível fundamental e médio.</li> <li>• Elaboração de projeto de intervenção para o ensino da língua inglesa em nível fundamental e médio.</li> <li>• Atividades administrativas e de acompanhamento.</li> </ul>					100h
<b>6. METODOLOGIA DE ENSINO</b>					

A metodologia de ensino será determinada pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo em consonância com o Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado do Curso.

#### 7. ATIVIDADES DISCENTES

As atividades discentes serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo em consonância com o Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado do Curso.

#### 8. AVALIAÇÃO

Os critérios e instrumentos de avaliação serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular no semestre letivo em consonância com o Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado do Curso. Será aprovado(a) o(a) discente que apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete) e uma frequência mínima de 90% da carga horária do componente de estágio.

#### 9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (Org.). O professor de língua estrangeira em formação. 3. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009. 184 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018.

CUNHA, A. G.; MICCOLI, L. Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica. São Paulo: Parábola Editoria, 2016.

LIBERALI, Fernanda Coelho. Atividade Social nas Aulas de Língua Estrangeira. São Paulo: Richmond/Ed. Moderna. 2009.

ROJO, Roxane. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. In: ROJO, Roxane (Org.) A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: Mercado de Letras/EDUC, 2001.

#### 10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra Ed. 2002.

KERN, Richard. Literacy and Language Teaching. Oxford: OUP, 2000.

KLEIMAN, Angela; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Org.). Letramento e Formação do Professor. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KRASHEN, Stephen. The Input Hypothesis: Issues and Implications. Torrance, CA: Laredo Publishing Company. 1985.

LANTOLF, James P. Sociocultural Theory and Second Language Learning. Oxford: OUP, 2000.

ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Org. e trad.) Gêneros Oraís e Escritos na linguagem oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona).

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros e progressão em expressão. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

VIGOTSKY, L. S. (2003) A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7.ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.

#### 11. PARECER

O presente plano de ensino foi aprovado pelo Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT) e pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Ingês (77).



Documento assinado eletronicamente por **MICHEL EMMANUEL FELIX FRANCOIS, Chefe de Departamento**, em 15/07/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Napoleão Viana Azevedo, Coordenador de Curso**, em 17/07/2024, às 13:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufc.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4364542** e o código CRC **6A26967D**.